

# INEM encaminhou 7.886 doentes para a Via Verde do AVC em 2024

written by O Cidadão | 31 de Março, 2025



O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) encaminhou para a Via Verde do Acidente Vascular Cerebral (AVC) dos hospitais 7.886 utentes, em 2024, uma média de 22 doentes por dia.

A propósito do Dia Nacional do Doente com AVC, o INEM divulgou ontem que o número de doentes com suspeita de AVC encaminhados para as vias verdes hospitalares é mais baixo do que no ano anterior, quando tinham sido enviados 8.796 doentes. No entanto, é o segundo mais alto desde 2019.

O INEM justifica esta redução de 910 casos, pelo facto de ***“terem sido excluídos da análise os casos de AVC cuja hora de início de sintomas ocorreu mais de 24 horas antes da chamada para o 112, anteriormente contabilizados”***, refere uma nota de

imprensa.

Por outro lado, **“o reforço da formação dos profissionais tem permitido identificar de forma mais precisa as Vias Verdes AVC, reduzindo os falsos positivos”**.

Segundo o INEM, o distrito do Porto registou o número mais elevado de casos encaminhados através da Via Verde AVC, com 1.539 doentes, seguido de Lisboa e Setúbal, com 1.526 e 626 casos, respetivamente.

Em 2024, do total de casos registados no pré-hospitalar, 77% das pessoas tinham mais de 65 anos e 52% eram do sexo feminino.

As primeiras horas após o início dos sintomas de AVC são essenciais, considera o INEM, explicando que **“é nesta janela temporal que os principais tratamentos têm maior eficácia”**.

Por esse motivo, aconselha a ligar 112 na presença de sintomas como falta de força num braço, boca ao lado ou dificuldade em falar.

**“Colaborar com os profissionais do Centro de Orientação de Doentes urgentes (CODU) é fundamental para uma triagem e encaminhamento corretos de todas as situações suspeitas de AVC”**, acrescenta.

O AVC é um défice neurológico súbito, motivado por isquemia (deficiência de irrigação sanguínea) ou hemorragia no cérebro e continua a ser uma das principais causas de morte em Portugal, informa o INEM.

É também a principal causa de morbilidade e de potenciais anos de vida perdidos no conjunto das doenças cardiovasculares.

O INEM adianta que a prevenção do AVC passa pela adoção de hábitos de vida saudáveis, evitar o tabaco e a vida sedentária e ter especial atenção a doenças como a hipertensão, diabetes ou arritmias cardíacas.

OC/LUSA/MP

FOTO | LUSA